

UMA FIDE FORTE

FORTALECENDO AS FEDERAÇÕES.
FAZENDO O XADREZ CRESCER JUNTOS.
CRIANDO OPORTUNIDADES.

O MANIFESTO BUETTNER-PEIN
FIDE 2026-2030



JAN HENRIC BUETTNER

Candidato à Presidência
da FIDE

MI MALCOLM PEIN

Candidato a Vice-Presidente
Adjunto da FIDE

BEATRIZ MARINELLO

Candidata a Vice-Presidente
da FIDE

VUKANI DLAMINI

Candidato a Tesoureiro
da FIDE

Sumário

O Manifesto Buettner-Pein Manifesto | FIDE 2026–2030

Nossa Visão.....	3
A Escolha.....	4
Nosso Compromisso – O Compromisso com as 204 Federações ...	5
Um Novo Capítulo para o Xadrez Mundial.....	6
Nosso Compromisso – Com as 204 Federações	21
Apêndice de Políticas – 20 Propostas de Implementação	22
Visão Geral – O Manifesto Buettner-Pein FIDE 2026–2030	23

NOSSA VISÃO

Fortalecer as Federações. Fazer o Xadrez Crescer Juntos. Criar Oportunidades.

Um programa de governo para a manhã seguinte à eleição.

A FIDE pertence às suas 204 federações nacionais de xadrez.

As pessoas que desenvolvem o xadrez em cada país devem se tornar mais fortes porque a FIDE é mais forte.

**REGRAS EM VEZ DE FAVORES. DIREITOS EM VEZ DE BENESSES.
INSTITUIÇÕES EM VEZ DE PERSONALIDADES.
DESEMPENHO EM VEZ DE POLÍTICA.**

Faremos a FIDE crescer comercialmente, compartilharemos esse crescimento diretamente com todas as federações, profissionalizaremos a gestão, protegeremos a independência política e tornaremos cada parte da organização responsável pela entrega de resultados.

20%

DA RECEITA DA FIDE COMPARTILHADA

US\$50M

NOVA META DE RECEITA COMERCIAL

30 DIAS

REGRA DE RESPOSTA DAS COMISSÕES

100 DIAS

MECANISMO DE REFORMA EM MOVIMENTO

A ESCOLHA

Uma relação diferente com o poder

Sem clientelismo. Sem dependência política. Sem cargos em troca de votos.

Por tempo demais, a política internacional do xadrez funcionou por meio do clientelismo: apoio discricionário, promessas e nomeações tornaram-se mais visíveis à medida que as eleições se aproximavam.

QUEREMOS MUDAR O SISTEMA, NÃO APENAS AS PESSOAS QUE O OPERAM.

Financiamento das federações regido por regras transparentes, não por favores pessoais.

Nomeações baseadas em competência, não em lealdade de campanha.

Equipe e recursos institucionais da FIDE neutros nas eleições.

Trabalho das Comissões formalmente reconhecido, decidido e acompanhado.

Parceiros comerciais são bem-vindos — mas nunca poderão se tornar senhores políticos.

Uma administração capaz de trabalhar com todos os governos e regiões sem depender de nenhum deles.

A FIDE DEVE COOPERAR COM TODOS — E NÃO DEPENDER DE NINGUÉM.

NOSSO COMPROMISSO

O Compromisso com as 204 Federações

Cinco promessas. Quatro anos. Entregas mensuráveis. Compreensível em dois minutos.

1

20% COMPARTILHADOS

20% das receitas qualificadas da FIDE, excluindo fundos de premiação, compartilhados igualmente entre todas as 204 federações — todos os anos, segundo regras transparentes.

2

CRESCER E COMPARTILHAR

Trazer pelo menos US\$50 milhões em novas receitas comerciais para o xadrez ao longo de quatro anos — e tornar as federações participantes diretas do sucesso da FIDE.

3

FEDERAÇÕES EM PRIMEIRO LUGAR

Criar Serviços Profissionais para Federações; lançar o Plano de Ação para a África; apoiar federações interessadas em estabelecer estruturas voluntárias da CONCAF e da Oceania que criem mais oportunidades.

4

OPORTUNIDADES PARA AS PESSOAS

Ampliar caminhos para crianças, mulheres e meninas, jogadores, organizadores, treinadores e árbitros — e criar funções remuneradas para lendas e veteranos.

5

ABERTA, INDEPENDENTE, PROFISSIONAL

Prestação de contas das Comissões em 30 dias; governança transparente; nomeações por mérito; gestão profissional; relatórios trimestrais.

Um Novo Capítulo para o Xadrez Mundial

A FIDE pertence às suas 204 federações nacionais de xadrez. Esse princípio é fácil de enunciar.

Pretendemos colocá-lo em prática.

Nos últimos meses, conversamos com presidentes de federações, delegados, jogadores, organizadores, treinadores e líderes do xadrez em todos os continentes. Nós ouvimos.

Países diferentes enfrentam circunstâncias muito diferentes. Algumas federações dispõem de recursos significativos, equipes profissionais e culturas enxadrísticas consolidadas. Outras são administradas quase inteiramente por voluntários. Algumas têm milhares de jogadores com rating; outras estão tentando apresentar o xadrez à primeira geração de crianças em idade escolar.

Mas, de forma notável, os mesmos temas surgiram repetidamente... As federações querem:

- **que a FIDE as escute.**
- **que as decisões sejam implementadas.**
- **maior independência financeira.**
- **regras transparentes e previsíveis.**
- **mais oportunidades para seus jogadores.**

E querem que a FIDE pense grande.

Este manifesto foi moldado por essas conversas. Nosso objetivo não é mudar o xadrez. Estamos aqui para fazer o xadrez crescer. E acreditamos que os próximos quatro anos devem iniciar um novo capítulo no qual a FIDE se torne financeiramente mais forte, institucionalmente mais independente, comercialmente mais ambiciosa, operacionalmente mais profissional e verdadeiramente responsável perante as federações. Há muitas propostas neste manifesto. Mas estas são as nossas...

... QUATRO DIFERENÇAS FUNDAMENTAIS:

- 1. Acabar com o Clientelismo - Dar Independência Financeira às Federações**
- 2. Novos Continentes - Representação que Reflita o Mundo de Hoje**
- 3. Experiência Profissional - Negócios / Gestão / Xadrez**
- 4. Juntos - Construindo uma FIDE Independente**

1. Acabar com o Clientelismo - Dar Independência Financeira às Federações

Por décadas, a política internacional do xadrez funcionou com frequência excessiva por meio do clientelismo. Federações recebem promessas, assistência, nomeações ou apoio discricionário — especialmente quando as eleições se **aproximam. Queremos mudar o próprio sistema.**

Se as federações são os acionistas da FIDE, devem participar diretamente de seu sucesso financeiro. Por isso, assumimos o compromisso de distribuir **20% das receitas qualificadas da FIDE, excluindo** fundos de premiação, **igualmente entre as 204 federações-membro da FIDE.**

Isso criará algo que nunca existiu antes no xadrez internacional: uma participação anual **garantida nas receitas para cada federação nacional de xadrez. Com base em** projeções conservadoras, acreditamos que isso poderá representar, no futuro, aproximadamente €15.000–€30.000 por federação por ano, mantendo ao mesmo **tempo os programas de desenvolvimento existentes.**

Para uma grande federação, trata-se de uma renda adicional útil. **Para uma pequena federação, pode ser transformador. Pode** financiar um escritório. Um campeonato nacional. Jogos de xadrez para escolas. Treinadores nacionais. Viagens para jovens talentos. Formação de árbitros. Infraestrutura de internet. Um programa para mulheres. Uma liga juvenil. Ou simplesmente dar aos **dirigentes das federações a capacidade de planejar vários anos à frente.**

Haverá, naturalmente, requisitos adequados de governança. As federações que receberem recursos da FIDE deverão prestar contas de forma apropriada. Mas o princípio fundamental mudará: o **financiamento das federações deve ser um direito regido por regras transparentes — não um favor concedido por políticos.**

Nenhuma federação deveria ter de se perguntar se apoiar ou se opor à liderança em exercício afetará seu acesso aos recursos da FIDE. E nenhum **Presidente da FIDE deveria ter o poder de usar recursos de desenvolvimento como moeda política.**

**Pretendemos substituir o clientelismo
por previsibilidade, transparência e independência.**

2. Novos Continentes - Representação que Reflita o Mundo de Hoje

A FIDE é global. Mas as estruturas pelas quais o xadrez mundial é representado foram criadas para outra época. A geografia **importa**. Uma federação de uma pequena nação insular do Pacífico não enfrenta necessariamente os mesmos problemas que uma grande federação situada a milhares de quilômetros, no continente asiático. Uma federação de uma ilha do Caribe não tem necessariamente as mesmas prioridades que um grande país enxadrístico da América Latina. Por isso, propomos iniciar discussões sobre **a criação de duas novas Associações Continentais**.

América do Norte e Caribe - CONCAF

A atual estrutura das Américas se estende do Alasca à Terra do Fogo. O Caribe reúne um número crescente de federações menores com desafios muito específicos: geografia, custos de viagem, pequenas populações de jogadores, acesso limitado a torneios que concedem títulos, competição insuficiente e recursos **institucionais** limitados.

Propomos dar às federações interessadas do Caribe e da América do Norte a oportunidade de estabelecer uma nova União de Xadrez CONCAF, **inicialmente ancorada pelos Estados Unidos e pelo Canadá**.

A participação seria voluntária para os 25 países convidados. A organização seria desenvolvida em consulta com as estruturas continentais existentes e com as possíveis federações fundadoras. Seu objetivo não seria criar burocracia. Seu objetivo seria criar oportunidades.

Mais torneios regionais. Mais oportunidades de títulos. Mais caminhos de classificação. Mais **recursos de desenvolvimento**. Mais cooperação. E uma **voz mais forte dentro da FIDE**. Uma nova associação CONCAF deveria, em última instância, ter **representação direta no Conselho da FIDE**.

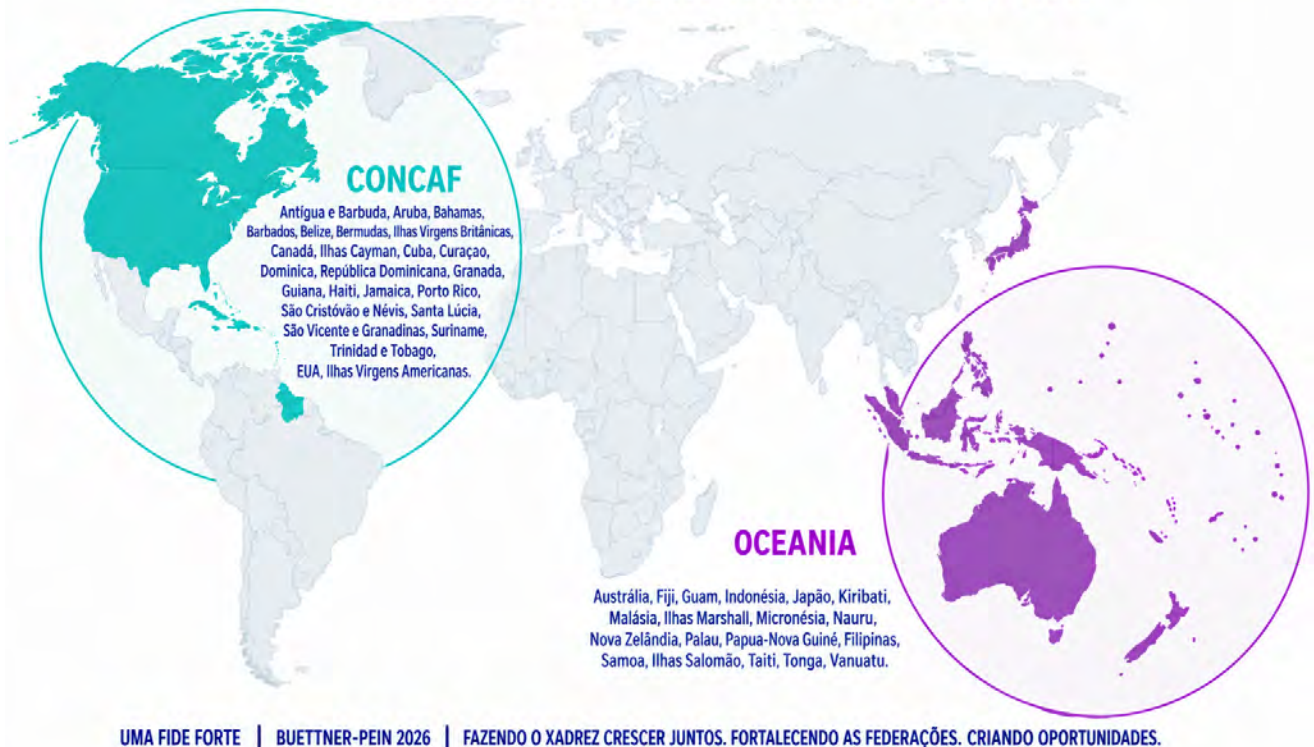
Oceania

Propomos aplicar o mesmo princípio à Oceania. A atual estrutura asiática se estende por uma área geográfica extraordinária. As necessidades da **Austrália, da Nova Zelândia** e das federações do Pacífico **são frequentemente muito diferentes das necessidades** das federações de outras partes da Ásia.

As federações da Oceania devem, portanto, ter a oportunidade de estabelecer sua própria Associação Continental, ancorada **pela Austrália e pela Nova Zelândia**.

Isso criaria mais competição regional, mais oportunidades de títulos, novas possibilidades **de financiamento e uma** representação institucional mais forte. Também deveria viabilizar estruturas zonais adicionais e novos caminhos de acesso às **principais competições da FIDE**, sem reduzir as oportunidades existentes para as federações asiáticas. Novamente, a participação dos 19 países convidados seria voluntária.

NOVAS ESTRUTURAS CONTINENTAIS PROPOSTAS



Nosso princípio é simples: **as estruturas da FIDE devem servir às suas federações**. As federações não devem ser obrigadas a servir a estruturas apenas porque elas sempre existiram.

3. Experiência Profissional - Negócios / Gestão / Xadrez

A FIDE não é uma empresa. Mas uma federação esportiva internacional moderna não pode ser administrada **como se gestão profissional, desenvolvimento comercial, tecnologia e execução** não importassem. Nossa chapa reúne quatro conjuntos complementares de experiência:

Jan Henric Buettner - Construção, Financiamento e Execução

Jan dedicou sua vida profissional à **criação de empresas, captação de capital, desenvolvimento de marcas, criação de projetos internacionais e transformação de ideias em organizações operacionais**. No xadrez, seu projeto recente de maior visibilidade foi o Freestyle Chess. As quatro décadas de experiência empresarial de Jan demonstraram algo importante: é possível **trazer novos recursos para o xadrez**.

O Freestyle atraiu dezenas de milhões de dólares de investimento privado para uma nova propriedade do xadrez, juntamente com patrocinadores, emissoras, atenção da mídia e alguns dos melhores jogadores do mundo. Jan captou mais recursos para o xadrez em um único projeto de financiamento do que a própria FIDE gerou por meio de patrocínios e captação de recursos ao longo de vários anos. Essa é a mentalidade que ele pretende levar à FIDE: Pensar **grande. Construir profissionalmente. Captar recursos. Executar. Medir resultados.**

Malcolm Pein - Uma Vida Inteira no Xadrez

Malcolm traz algo completamente diferente. Ele passou aproximadamente 45 anos dentro do xadrez. Foi **jogador profissional de xadrez** por 25 anos e possui o título de Mestre Internacional. **Treinou jogadores de todos os níveis.** Organizou desde atividades informais de xadrez comunitário até competições internacionais de elite e eventos de Campeonato Mundial. Malcolm também fundou o London Chess Classic. Criou o ChessFest, que se tornou um dos **maiores eventos públicos de xadrez comunitário do mundo.** E construiu do zero uma das maiores organizações de xadrez nas escolas do mundo. Malcolm compreende a realidade do xadrez porque **a vivenciou. Como jogador. Como treinador. Como organizador. Como administrador. Como empreendedor. E** como alguém que passou décadas tentando levar o **xadrez a pessoas que** antes não tinham nenhuma ligação com o jogo.

Vukani Dlamini - Gestão Financeira Responsável e Experiência Federativa

Vukani acrescenta **experiência financeira combinada com vivência direta na gestão de uma federação nacional de xadrez.** Como Presidente da Federação de Xadrez de Eswatini, ex-Tesoureiro da federação e atual Delegado da FIDE por Eswatini, Vukani **conhece por dentro os desafios enfrentados pelas federações nacionais. Profissionalmente,** é especialista em tributação e contabilidade, trazendo experiência prática em gestão financeira, **prestação de contas e supervisão. Como nosso** candidato a Tesoureiro da FIDE, Vukani ajudará a garantir **que os recursos da FIDE sejam administrados de forma responsável e transparente** — e que uma parcela maior desses recursos chegue às federações e ao desenvolvimento do xadrez.

Beatriz Marinello - Liderança Internacional e Governança Federativa

Beatriz acrescenta uma quarta dimensão à nossa equipe: mais **de quatro décadas de experiência no xadrez combinadas com liderança nos mais altos níveis do xadrez nacional e internacional.** Ela foi Presidente da Federação de Xadrez dos Estados Unidos e Vice-Presidente da FIDE, e vivenciou o jogo como jogadora, professora, organizadora e administradora. Ao longo de sua carreira, Beatriz trabalhou para desenvolver o xadrez e criar oportunidades para jovens jogadores, especialmente por meio de programas escolares. Ela entende tanto o funcionamento das instituições **internacionais do xadrez quanto o que as federações nacionais precisam delas. Como nossa** candidata a Vice-Presidente da FIDE, Beatriz defenderá a justiça, a transparência, a prestação de contas e o tratamento **igualitário de todas as federações nacionais de xadrez** — independentemente de seu tamanho, geografia ou alinhamento político.

A Combinação

Experiência empresarial. Experiência em xadrez em todos os níveis. Disciplina financeira. Liderança internacional. Experiência federativa. Juntas, essas são **as bases da equipe de liderança profissional que queremos construir para a FIDE. Disciplina empresarial** sem compreender o xadrez não é suficiente. **Compreender o xadrez** sem a capacidade de construir e executar não é suficiente. Ambição sem disciplina **financeira e prestação de contas não** é suficiente. E liderança internacional sem ouvir as **federações nacionais que ela existe para servir** não é suficiente. Nossa equipe reúne esses diferentes pontos fortes: a capacidade de construir, **a experiência para compreender o xadrez, a disciplina para administrar a FIDE com responsabilidade e a experiência internacional para garantir que toda federação seja ouvida e tratada de forma igualitária.**

4. Juntos - Construindo uma FIDE Independente

A FIDE deve ser politicamente independente. **Seu Presidente deve representar** o xadrez — não um governo, um bloco geopolítico, uma pessoa sancionada, uma corporação ou uma agenda política privada.

Não somos pessoas politicamente expostas. **Não estamos sujeitos** a sanções. Não estamos sob ameaça de sanções. **Não temos mandato governamental.** Não temos agenda geopolítica.

Trazemos uma **abordagem internacional, orientada a negócios**, para a gestão, reconhecendo ao mesmo tempo que a **própria FIDE pertence igualmente às federações** de todas as partes do mundo.

Leste e Oeste. Norte e Sul. Grandes e pequenas. Ricas e pobres. A FIDE **deve cooperar de forma construtiva** com governos, instituições internacionais e o movimento olímpico. Mas a cooperação **jamaís deve se transformar em** dependência.

Nossa administração respeitará **o direito internacional, os Estatutos da FIDE e as decisões** vinculantes de instituições jurídicas competentes, incluindo o Tribunal Arbitral do Esporte. Ao mesmo tempo, defenderemos o princípio de que jogadores **individuais de xadrez não devem se tornar instrumentos** políticos.

A FIDE deve se tornar aquilo de que o xadrez internacional precisa:

Independente. Previsível. Neutra.

A Suíça do xadrez mundial.

As Federações São os Acionistas da FIDE

A **participação de 20% das federações na receita** representa mais do que uma política financeira. Ela expressa nossa filosofia de governança.

A FIDE existe porque as federações nacionais existem. Elas fornecem os jogadores. Organizam torneios. Desenvolvem jovens. Formam treinadores e árbitros. Interagem com governos. Introduzem o xadrez nas escolas. Constroem comunidades enxadrísticas. E, em última instância, **constituem a própria FIDE.**

Por isso, consideramos as federações como acionistas da FIDE. Um acionista **deve participar do sucesso. Isso significa que nossa** estratégia econômica tem dois lados: Fazer crescer as receitas da FIDE. Compartilhar as receitas da FIDE. Nosso objetivo é trazer **pelo menos US\$50 milhões em** novas receitas comerciais para o xadrez ao longo de quatro anos.

Uma FIDE que Trabalha para as Federações

Buscaremos parcerias **com patrocinadores globais e regionais, emissoras**, empresas de tecnologia, instituições educacionais, plataformas de mídia, investidores e outras organizações capazes de expandir o xadrez. E, à medida que a FIDE **cresce, as federações crescem junto com ela**.

Isso cria uma relação completamente diferente entre a FIDE e seus membros: quanto **melhor for o desempenho da FIDE, mais cada federação recebe**.

Mas dinheiro, por si só, não resolverá todos os problemas. As federações nos dizem repetidamente que precisam **de apoio prático**. Por isso, nossa administração criará dentro da FIDE uma **verdadeira função de Serviços para Federações**. Seu propósito será simples: **ajudar as federações a ter sucesso**.

A função auxiliará as federações em áreas como:

- governança e administração;
- desenvolvimento de patrocínios;
- relações governamentais;
- organização de torneios;
- programas escolares;
- desenvolvimento de treinadores e árbitros;
- marketing e comunicação;
- serviços digitais;
- equipamentos;
- infraestrutura;
- solicitações de subsídios;
- parcerias internacionais;
- e planejamento de desenvolvimento.

Federações menores não deveriam ter de **reinventar** tudo sozinhas. Se uma federação desenvolver **um programa escolar** bem-sucedido, outra deve poder aprender com ele. Se **uma** federação criar uma apresentação eficaz para patrocinadores, a FIDE deve ajudar outras a **adaptá-la**. Se **uma** federação desenvolver uma tecnologia de torneios bem-sucedida, **as** demais devem se beneficiar.

A FIDE deve se tornar a rede de conhecimento do xadrez mundial.

África - Da Ajuda à Estratégia de Desenvolvimento

A África representa uma das maiores oportunidades de crescimento do xadrez em qualquer parte do mundo. Também reúne muitas federações que operam com recursos muito limitados. Acreditamos que a África precisa de mais do que projetos ocasionais.

Ela precisa de uma estratégia sustentada.

Nosso primeiro mandato inclui um Plano de Ação para a África dedicado, estruturado em torno da capacidade das federações, escolas, treinadores, torneios, equipamentos, infraestrutura digital e caminhos para jogadores.

CAPACIDADE

Administração federativa + governança

CAMINHOS

Escolas -> clubes -> torneios -> títulos

PESSOAS

Treinadores, árbitros, mulheres + meninas

SISTEMAS

Equipamentos, infraestrutura digital, patrocinadores

A participação de 20% das federações na receita terá consequências particularmente significativas aqui, porque um financiamento anual previsível pode transformar a capacidade de planejamento das federações menores.

Nossa ambição vai além. Ajudaremos a criar ecossistemas nacionais de xadrez sustentáveis.

Isso significa desenvolver:

jogadores → treinadores → clubes → escolas → torneios → árbitros
→ patrocinadores → mídia → federações nacionais.

O objetivo não deve ser a dependência permanente da FIDE.
O objetivo deve ser federações mais fortes e cada vez mais autossustentáveis.

Crianças e Educação

O xadrez é uma das melhores ferramentas educacionais do mundo. É barato. É internacional. Desenvolve concentração, tomada de decisões e resolução de problemas. E praticamente qualquer criança pode jogá-lo. Nosso objetivo para quatro anos é ambicioso: milhões de crianças adicionais participando do xadrez por meio de escolas e programas educacionais.

Construiremos parcerias com governos, escolas, ONGs, fundações e parceiros do setor privado. Ampliaremos os recursos digitais de ensino. Ajudaremos as federações a formar professores e treinadores. E criaremos recursos que possam ser traduzidos e adaptados a diferentes culturas e sistemas educacionais. O objetivo não é simplesmente ensinar às crianças as regras do xadrez. É criar um caminho:

primeira partida → xadrez escolar → clube → torneio
→ federação → enxadrista por toda a vida.

Mulheres e Meninas

As mulheres continuam dramaticamente sub-representadas no xadrez. **Pretendemos mudar isso.** Pretendemos aumentar **significativamente a participação feminina no xadrez organizado ao longo de quatro anos.**

Isso exige ação em todos os níveis.

- Mais meninas em programas escolares. Mais treinadoras. Mais árbitras.
- Mais oportunidades para organizadoras e administradoras.
- Mais torneios. Melhores caminhos. Mais visibilidade.
- E maior representação em todas as estruturas do xadrez.

O sucesso não será medido por anúncios. Será medido pela participação.

Jogadores e Oportunidades Profissionais

O xadrez tem centenas de milhões de jogadores, mas relativamente poucas carreiras profissionais sustentáveis. A FIDE pode ajudar a ampliar esse ecossistema. Isso inclui estruturas de torneios mais fortes, competição regional, acesso a treinadores, oportunidades comerciais e maior exposição.

Também pretendemos apoiar a criação ou o fortalecimento de torneios internacionais. Um esporte global não pode depender exclusivamente de um pequeno número de eventos de elite. Ecossistemas fortes de torneios nacionais e regionais geram jogadores, organizadores, árbitros, patrocinadores, públicos e carreiras.

LENDAS E VETERANOS

Honrar as pessoas que construíram o jogo

Oportunidade remunerada — não caridade.

A história do xadrez está viva entre nós. Muitos dos jogadores que criaram os maiores momentos do jogo continuam ativos, experientes e admirados em todo o mundo. A FIDE deve valorizar essa contribuição enquanto eles ainda estão conosco.

AS LENDAS DEVEM CONTINUAR FAZENDO PARTE DA ECONOMIA VIVA DO XADREZ.

- Funções remuneradas de embaixadores em eventos da FIDE e das federações.
- Programas de mentoria conectando lendas a jovens jogadores talentosos.
- Funções de comentários e mídia que aproveitem seu conhecimento e personalidade.
- Palestras, masterclasses e programas educacionais.
- Simultâneas e aparições públicas.
- Competições mais fortes para veteranos e eventos especiais de lendas.
- Projetos de história oral e arquivos que preservem sua experiência.

O princípio é dignidade e valor: criar funções remuneradas que reconheçam o que os jogadores lendários sabem, o que representam e o que ainda podem contribuir.

Proteger o Xadrez Clássico - Incentivar a Inovação

Acreditamos fortemente na inovação. Mas inovar não exige enfraquecer as tradições que tornaram o xadrez grandioso. O Campeonato Mundial Clássico continua sendo a joia da coroa do xadrez. Protegeremos sua integridade esportiva. A classificação para o Torneio de Candidatos deve ser conquistada fundamentalmente por meio do xadrez clássico. Ao mesmo tempo, a FIDE deve abraçar a inovação no xadrez rápido, blitz, online, em novos formatos de apresentação e em outras formas do jogo. Esses **elementos não são inimigos**. O xadrez pode preservar suas maiores tradições enquanto experimenta seu futuro.

Trazer o Xadrez Online para a Família FIDE

Centenas de milhões de pessoas vivenciam o xadrez principalmente online. No entanto, o mundo institucional da FIDE e o mundo digital do xadrez continuam em grande parte desconectados. Buscaremos cooperação estruturada com todas as principais plataformas e prestadores de serviços de xadrez online. O objetivo não é que a FIDE concorra desnecessariamente com empresas privadas bem-sucedidas. **É conectar o ecossistema. Queremos** tornar mais fácil para um jogador online descobrir sua federação nacional, encontrar um clube, entrar em um torneio, obter rating, encontrar um treinador e passar a fazer parte do xadrez organizado. O xadrez digital deve se tornar uma das principais portas de entrada para o xadrez federado.

Eliminar Taxas Desnecessárias sobre o Xadrez

Queremos mais xadrez com rating. Mais torneios. Mais organizadores. Mais árbitros. Mais treinadores. Por isso, revisaremos taxas que desestimulam a atividade em vez de apoiá-la. Nossa intenção é revisar as taxas de rating da FIDE para o xadrez standard e eliminar as taxas anuais de licença para árbitros, organizadores e treinadores, mantendo padrões adequados de qualificação e licenciamento. A FIDE **deve facilitar a organização do xadrez — não tributar as pessoas por organizá-lo. Também** examinaremos como mais formatos de xadrez standard, incluindo 45+30, podem se tornar elegíveis para rating FIDE.

Fortalecer as Comissões da FIDE

A FIDE possui uma experiência extraordinária dentro de suas Comissões. No entanto, uma das reclamações mais constantes que ouvimos é que os membros das Comissões investem muito tempo produzindo recomendações, relatórios e documentos de trabalho — e às vezes não recebem resposta alguma. Isso é desrespeitoso com voluntários e especialistas. Também desperdiça conhecimento institucional.

Não vamos desmontar o sistema de Comissões da FIDE. Vamos fazê-lo funcionar.

Propomos um painel digital aberto das Comissões. Sempre que uma Comissão apresentar formalmente uma recomendação ou documento de trabalho:

1. A apresentação será registrada publicamente.
2. A gestão da FIDE acusará formalmente o recebimento.
3. Em até 30 dias, a gestão deverá fornecer uma resposta substantiva:

aceita; rejeitada; ou requer trabalho adicional.

Uma breve explicação deverá acompanhar a decisão. Se aceita, o status da implementação e as próximas etapas deverão ser publicados e atualizados em até três meses. A gestão não será obrigada a concordar com as Comissões.

**ENVIAR → ACUSAR RECEBIMENTO → DECIDIR EM ATÉ 30 DIAS
→ PUBLICAR AS RAZÕES → ACOMPANHAR A IMPLEMENTAÇÃO**

A gestão será obrigada a tratar do trabalho das **Comissões. Essa distinção é fundamental.** Especialistas merecem ser ouvidos. A gestão deve permanecer responsável pelas decisões. E as federações merecem ver o que acontece entre a recomendação e a implementação. Também introduziremos um processo aberto de candidatura para integrar as Comissões, para que a FIDE possa identificar pessoas talentosas em todo o mundo do xadrez. As presidências das Comissões não serão distribuídas durante nossa campanha em troca de apoio político. As nomeações devem ocorrer após a eleição e ser baseadas em competência. **Cargos dentro da FIDE não são moeda de campanha.**

**CARGOS NÃO SERÃO DISTRIBUÍDOS DURANTE A CAMPANHA.
AS NOMEAÇÕES OCORRERÃO APÓS A ELEIÇÃO — POR MÉRITO.**

Uma Nova Comissão - Xadrez e o Movimento Olímpico

Não propomos criar uma floresta de novas Comissões. Pretendemos adicionar apenas uma. Sua missão será promover o xadrez dentro do movimento olímpico. Ela trabalhará em estreita colaboração com o Presidente e se reportará diretamente a ele. O xadrez deve buscar uma estratégia olímpica séria, profissional e de longo prazo. Esse esforço se torna consideravelmente mais fácil se a FIDE for vista internacionalmente como politicamente independente, bem governada e comercialmente confiável.

Restaurar o Poder da Assembleia Geral

A autoridade democrática máxima da FIDE deve continuar sendo suas federações-membro. Por isso, fortaleceremos o papel da Assembleia Geral. Restauraremos poderes importantes que se afastaram dela, especialmente em questões fundamentais de filiação.

Protegeremos o princípio de Assembleias Gerais presenciais. E tornaremos mais difícil que maiorias temporárias alterem salvaguardas constitucionais fundamentais por conveniência política. Os limites de mandato para o Presidente e os membros do Conselho devem ser restaurados e protegidos constitucionalmente, exigindo-se uma maioria de 75% para remover essas proteções.

Liderança jamais deve se transformar em propriedade.

Governança Transparente

Transparência não deve significar publicar documentos que ninguém lê. Deve significar permitir que as federações entendam como as decisões são tomadas. Por isso, introduziremos reformas que incluem:

- publicação das datas das reuniões do Conselho da FIDE, atas do Conselho, pautas do Conselho e propostas relevantes de alterações regulatórias antes da tomada de decisões;
- maior transparência em relação às votações do Conselho;
- acesso adequado para observadores;
- relatórios trimestrais de transparência;
- relatórios anuais de implementação em relação aos compromissos do manifesto;
- divulgação pública de vagas profissionais;
- divulgação de remunerações acima de limites adequados; e
- divulgação de rendimentos relacionados à FIDE recebidos por membros do Conselho e presidentes de Comissões.

As alterações regulatórias normalmente devem ser publicadas antes de serem votadas pelo Conselho. A comunidade enxadrística deve ter a oportunidade de identificar consequências não intencionais antes que as regras se tornem normas vigentes.

Profissionalizar a Gestão da FIDE

Governança política e gestão executiva são funções diferentes.

204 FEDERAÇÕES / ASSEMBLEIA GERAL
CONSELHO DA FIDE - GOVERNANÇA ELEITA
PRESIDENTE + PRESIDENTE-ADJUNTO - ESTRATÉGIA / PRESTAÇÃO DE CONTAS
CONSELHO PROFISSIONAL DE GESTÃO + CEO - EXECUÇÃO

Funções executivas centrais: Desenvolvimento das Federações | Comercial & Marketing | Finanças | Jurídico & Governança | Digital & Operações

Pretendemos construir uma estrutura executiva moderna e profissional, responsável por implementar a estratégia aprovada pelos órgãos eleitos da FIDE. As responsabilidades serão claramente atribuídas. As metas serão mensuráveis. Os prazos importarão. O desempenho será avaliado.

A FIDE deve recrutar internacionalmente e com base no mérito. As vagas devem ser divulgadas publicamente. Também introduziremos salvaguardas contra a concentração excessiva da força de trabalho remunerada da FIDE em uma única nacionalidade.

A FIDE é uma organização global. Sua equipe profissional deve refletir cada vez mais essa realidade. E funções cruciais responsáveis por supervisão jurídica, comunicação, finanças e governança devem possuir independência institucional suficiente.

A cultura da FIDE importa tanto quanto sua constituição. Nossa filosofia operacional é:

Ouvir. Incluir. Informar. Evoluir. Repetir.

Ouvir antes de decidir. Incluir as pessoas afetadas. Informar as federações sobre o que está acontecendo. Medir se funciona. Mudar quando não funcionar. Depois repetir. É assim que organizações modernas bem-sucedidas aprendem. A FIDE deve fazer o mesmo.

Medir Tudo

Promessas de campanha são fáceis. Executar é difícil.

Por isso, pretendemos publicar objetivos mensuráveis e prestar contas publicamente sobre eles.

Nossos cinco principais compromissos para quatro anos são:

1. Distribuir anualmente 20% das receitas qualificadas da FIDE às federações-membro.
2. Trazer pelo menos US\$50 milhões em novas receitas comerciais para o xadrez.
3. Criar uma plataforma digital global de serviços para federações.
4. Publicar relatórios trimestrais de transparência.
5. Publicar um relatório anual abrangente que meça a execução deste manifesto.

Se não atingirmos uma meta, diremos isso. Se as circunstâncias exigirem que uma meta seja alterada, explicaremos por quê. **Prestação de contas significa permitir que as pessoas comparem o que os políticos prometeram com o que entregaram.**

Nossos Primeiros 100 Dias

Se formos eleitos, passaremos imediatamente da campanha para a implementação. Durante nossos primeiros 100 dias, pretendemos nos concentrar em 10 tarefas iniciais:

1. Lançar o mecanismo para a participação de 20% das federações na receita, incluindo consulta sobre requisitos de governança e prestação de contas.
2. Estabelecer uma nova estrutura profissional do Conselho de Gestão e iniciar o recrutamento internacional para posições executivas-chave.
3. Lançar o programa de Serviços para Federações.
4. Iniciar consultas formais sobre a CONCAF e uma Associação Continental da Oceania.
5. Lançar o painel de respostas das Comissões e estabelecer a regra de resposta em 30 dias.
6. Iniciar a implementação do Plano de Ação para a África.
7. Iniciar a revisão comercial necessária para construir o programa de crescimento de US\$50 milhões.
8. Iniciar o desenvolvimento da plataforma digital global das federações.
9. Publicar a estrutura de transparência e conflito de interesses da administração.
10. Iniciar o processo constitucional necessário para restaurar e proteger os limites de mandato do Presidente e dos membros do Conselho.

A eleição não deve ser seguida por meses de celebrações e nomeações.

Deve ser seguida por trabalho.

Uma Relação Diferente com o Poder

Há um princípio mais amplo por trás de tudo neste manifesto. Queremos mudar a relação entre a liderança da FIDE e as pessoas a quem ela serve:

Uma federação não deveria precisar de uma relação pessoal com o Presidente para receber apoio. Um presidente de Comissão não deveria precisar de influência política para que um documento fosse considerado. Um administrador talentoso não deveria precisar apoiar a chapa vencedora para obter um cargo. Um patrocinador não deveria precisar de conexões políticas para trabalhar com a FIDE. Um jogador não deveria precisar compreender a política internacional do xadrez para receber tratamento justo.

E um Presidente da FIDE jamais deveria considerar os recursos das federações, as nomeações ou os programas de desenvolvimento como instrumentos para manter o poder político. Esse é o sistema de clientelismo que pretendemos encerrar.

Nossa alternativa é simples: Regras em vez de favores. Direitos em vez de benesses. Instituições em vez de personalidades. Desempenho em vez de política.

Independência Não É Isolamento

Independência política não significa retirar a FIDE do mundo. Muito pelo contrário. Queremos que a FIDE trabalhe de forma mais eficaz com governos, instituições internacionais, comitês olímpicos nacionais, patrocinadores, empresas, escolas, universidades, fundações e o COI.

Mas as relações devem servir ao xadrez. O xadrez não deve servir às relações. Estaremos presentes em todos os lugares. Ouviremos todos. Trabalharemos com Leste e Oeste, Norte e Sul. Mas nossa lealdade será à FIDE e às suas 204 federações. A ninguém mais.

Como Será o Sucesso em 2030

Imagine a FIDE daqui a quatro anos. Cada federação recebe renda anual previsível da FIDE. Uma pequena federação pode planejar seu programa sem esperar por uma promessa de ano eleitoral. Os presidentes das federações podem ver exatamente para onde vai o dinheiro do desenvolvimento. Especialistas das Comissões sabem que seu trabalho receberá uma resposta. Membros do Conselho veem as propostas de regulamentos antes de votar.

As federações têm melhores ferramentas digitais. Milhões de crianças a mais jogam xadrez. Mais meninas se tornam enxadristas para toda a vida. Mais treinadores e árbitros são qualificados. Existem mais torneios internacionais. Jovens jogadores de países sem tradição enxadrística têm caminhos reais para a competição internacional.

As federações da América do Norte e do Caribe têm estruturas concebidas em torno de suas necessidades. A Oceania tem uma voz institucional mais forte. As federações africanas têm programas de desenvolvimento sustentáveis, em vez de projetos isolados.

Jogadores online conseguem encontrar o caminho para clubes e federações. Patrocinadores veem uma federação esportiva internacional moderna, transparente e politicamente independente. O Campeonato Mundial Clássico continua sendo uma das grandes disputas intelectuais do esporte. A inovação floresce ao lado da tradição.

E quando chegar a próxima eleição da FIDE, as federações não receberão de repente dinheiro, cargos e promessas. Porque terão recebido apoio todos os anos.

É assim que se parece a mudança institucional.

Por Que Nós?

Não estamos pedindo que você escolha entre xadrez e negócios. Oferecemos ambos.

Malcolm Pein passou quase toda a sua vida adulta no xadrez — como jogador profissional, treinador, organizador, administrador, empreendedor e educador. Jan Henric Buettner passou sua carreira de 40 anos construindo empresas, captando capital, criando organizações e transformando ideias ambiciosas em realidade.

Não viemos do governo. Não representamos um bloco político. Não buscamos cargos na FIDE porque precisamos deles profissional ou financeiramente. Somos candidatos porque acreditamos que o xadrez mundial está entrando em um período extraordinário de oportunidades — e porque acreditamos que a FIDE pode fazer muito mais com ele.

As bases existem. Nossos antecessores alcançaram conquistas importantes. Queremos construir sobre o que funciona. Mas também acreditamos que, após décadas de estruturas conhecidas e hábitos políticos conhecidos, a FIDE está pronta para algo diferente.

Não uma revolução ou ruptura por si só.

Profissionalização. Independência. Crescimento. Prestação de contas.

E, acima de tudo: **Oportunidade.**

NOSSO COMPROMISSO**Com as 204 federações****Esta é a sua FIDE.**

Nós vamos ouvir vocês. Vamos respeitá-los. Compartilharemos com vocês o sucesso da FIDE. Daremos regras transparentes em vez de favores discricionários. Fortaleceremos as instituições que protegem a voz de vocês.

Construiremos uma organização profissional capaz de executar ideias ambiciosas. Buscaremos novos recursos para o xadrez. Investiremos em crianças, mulheres e meninas, jogadores, organizadores, treinadores, árbitros e nas lendas que construíram o jogo. Respeitaremos as tradições do xadrez enquanto abraçamos seu futuro.

Defenderemos a independência política da FIDE. E todos os anos publicaremos as evidências que permitirão a vocês julgar se cumprimos o que prometemos. Porque, em última análise, esta não é a nossa FIDE. É a de vocês.

As 204 federações nacionais não são súditas da FIDE. Não são clientes da FIDE. Não são beneficiárias da FIDE. Elas são a FIDE. Essa é a organização que queremos construir juntos.

**AS 204 FEDERAÇÕES NACIONAIS
NÃO SÃO SÚDITAS DA FIDE.
NÃO SÃO CLIENTES DA FIDE.
ELAS SÃO A FIDE.**

**FORTALECER AS FEDERAÇÕES.
FAZER O XADREZ CRESCER JUNTOS.
CRIAR OPORTUNIDADES.**

APÊNDICE DE POLÍTICAS

20 propostas de implementação

A1	Participação na Receita - Definir receita qualificada; excluir fundos de premiação; divisão igual entre 204 federações; reconciliação anual; condições de governança e auditoria; adicional aos programas de desenvolvimento existentes.
A2	Governança & Relatórios - Relatório trimestral de transparência; avaliação anual do manifesto; pautas/atas do Conselho; estrutura de divulgação para remuneração, conflitos e rendimentos relacionados à FIDE.
A3	Crescimento Comercial - Capacidade profissional de vendas; portfólio global/regional; parcerias em tecnologia, educação, mídia e eventos; meta de pelo menos US\$50 milhões em novas receitas.
A4	Serviços para Federações - Central de atendimento; modelos; apoio a patrocínios; orientação de governança; ferramentas digitais; planejamento de desenvolvimento; compartilhamento de conhecimento.
A5	Plano de Ação para a África - Capacidade das federações, escolas, treinadores, torneios, equipamentos, sistemas digitais, mulheres e meninas, preparação para patrocinadores e caminhos para jogadores.
A6	CONCAF - Consulta voluntária América do Norte/Caribe; âncora EUA/Canadá; competição regional; caminhos para títulos; representação no Conselho sujeita ao processo constitucional.
A7	Oceania - Consulta voluntária da Oceania; âncora Austrália/Nova Zelândia; necessidades das federações do Pacífico; eventos regionais, estruturas zonais e caminhos para títulos.
A8	Mulheres & Meninas - Crescimento da participação; entrada pela escola, retenção, treinadoras/árbitras, eventos, liderança, visibilidade e oportunidades profissionais.
A9	Crianças & Educação - Programas escolares escaláveis; formação de professores/treinadores; conteúdo multilíngue; caminhos da primeira partida até clubes e federações; medir retenção.
A10	Caminhos para Jogadores - Competição regional mais forte, mentoria, treinamento, exposição internacional e oportunidades profissionais, especialmente para nações emergentes no xadrez.
A11	Apoio a Torneios - Criar ou fortalecer torneios internacionais e regionais; oportunidades de títulos; apoio a organizadores; ecossistema competitivo mais amplo.
A12	Lendas & Veteranos - Funções remuneradas de embaixador, mentor, comentarista, palestrante, masterclass e exibição; eventos mais fortes para veteranos; programa de história oral.
A13	Xadrez Clássico - Proteger o Campeonato Mundial Clássico; base clássica para a classificação ao Torneio de Candidatos; estabilidade e consulta sobre mudanças no ciclo; inovação ao lado da tradição.
A14	Integração Digital - Parcerias com plataformas; descoberta de clubes/federações; caminhos para torneios e rating; cooperação com criadores e influenciadores.
A15	Taxas & Licenças - Revisar taxas de rating standard e taxas anuais de licença quando viável; manter padrões de competência; simplificar processos para organizadores; examinar formatos adicionais de xadrez standard.
A16	Estrutura das Comissões - Registro público de submissões; confirmação de recebimento; resposta substantiva em 30 dias; razões; responsável pela implementação e atualização de status em três meses.
A17	Comissão Olímpica - Uma nova Comissão subordinada ao Presidente; relações COI/CONs; prontidão de governança; estratégia para juventude/gênero; programa olímpico de longo prazo.
A18	Assembleia Geral & Constituição - Restaurar poderes essenciais; proteger a AG presencial; restaurar limites de mandato; exigência de 75% para remover salvaguardas fundamentais; liderança jamais se torna propriedade.
A19	Gestão Profissional - Recrutamento internacional aberto; divisão clara entre governança/execução; Conselho de Gestão + CEO; separação entre finanças/supervisão; diversidade; metas de desempenho; sem distribuição de cargos em campanha.
A20	Independência & Integridade - Recursos da FIDE neutros nas eleições; regras sobre conflitos e compras; aplicação consistente dos estatutos/da lei; relações políticas e comerciais servem ao xadrez, nunca o controlam.

UMA FIDE FORTE

O MANIFESTO BUETTNER-PEIN
FIDE 2026-2030

FORTALECENDO AS FEDERAÇÕES.
FAZENDO O XADREZ CRESCER JUNTOS.
CRIANDO OPORTUNIDADES.



Queremos mudar o sistema.
Não apenas mudar as pessoas
que o operam.



A FIDE deve cooperar
com todos.
E não depender de ninguém.



NOVAS ESTRUTURAS
CONTINENTAIS PRO-
POSTAS

CONCAF OCEANIA

Antigua e Barbuda, Aruba, Bahamas, Barbados, Belize, Bermudas, Ilhas Virgens Britânicas, Canadá, Ilhas Cayman, Cuba, Curaçao, Dominica, República Dominicana, Granada, Guiana, Haiti, Jamaica, Porto Rico, São Cristóvão e Névis, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas, Suriname, Trinidad e Tobago, EUA, Ilhas Virgens Americanas

Austrália, Fiji, Guam, Indonésia, Japão, Kiribati, Malásia, Ilhas Marshall, Micronésia, Nauru, Nova Zelândia, Palau, Papua-Nova Guiné, Filipinas, Samoa, Ilhas Salomão, Taiti, Tonga, Vanuatu

NOSSA VISÃO

Fortalecer as federações.
Fazer o xadrez crescer juntos.
Criar oportunidades.

A FIDE pertence às suas 204 federações nacionais de xadrez.

Nossa missão é tornar a FIDE financeiramente mais forte, independente, profissional e responsável – para que cada federação, cada jogador e cada comunidade enxadrística possam prosperar.



JAN HENRIC BUETTNER
Candidato à Presidência da FIDE

MI MALCOLM PEIN
Candidato a Vice-Presidente Adjunto da FIDE

BEATRIZ MARINELLO
Candidata a Vice-Presidente da FIDE

VUKANI DLAMINI
Candidato a Tesoureiro da FIDE

NOSSO CONTRATO COM AS 204 FEDERAÇÕES

5 promessas. 4 anos. Entregas mensuráveis.
Compreensível em 2 minutos.

1



20%
COMPARTILHADOS

20% das receitas elegíveis da FIDE, excluídos os fundos de premiação, compartilhados igualmente entre todas as 204 federações – todos os anos, sob regras transparentes.

2

\$50MI

CRESCER E
COMPARTILHAR

Gerar pelo menos US\$ 50 milhões em novas receitas comerciais para o xadrez ao longo de quatro anos – e tornar as federações participantes diretas do sucesso da FIDE.

3



FEDERAÇÕES EM
PRIMEIRO LUGAR

Criar Serviços Profissionais para as Federações; lançar o Plano para a África; apoiar as federações interessadas na criação voluntária de estruturas da CONCAF e da Oceania que gerem mais oportunidades.

4



OPORTUNIDADES PARA
AS PESSOAS

Ampliar trajetórias profissionais para crianças, mulheres e meninas, jogadores, organizadores, treinadores e árbitros – e criar funções remuneradas para lendas e veteranos.

5



ABERTA,
INDEPENDENTE,
PROFISSIONAL

Responsabilização das Comissões em 30 dias; governança transparente; nomeações por mérito; gestão profissional; relatórios trimestrais.



20%

DA RECEITA DA FIDE
COMPARTILHADA

US\$50MI

META DE NOVA
RECEITA COMERCIAL



30 DIAS

REGRA DE RESPOSTA
ÀS COMISSÕES



100 DIAS

MECANISMO DE REFORMAS
EM MOVIMENTO

PÔR FIM AO CLIENTELISMO

Sem clientelismo.
Sem dependência política.
Sem cargos em troca de votos.



Por tempo demais, a política internacional do xadrez tem funcionado por meio do clientelismo: apoio discricionário, promessas e nomeações tornam-se mais visíveis quando as eleições se aproximam.

- Financiamento das federações regido por regras transparentes, não por favores pessoais.
- Nomeações baseadas em competência, não em lealdade de campanha.
- Equipe e recursos institucionais da FIDE neutros nas eleições.
- Trabalho das Comissões formalmente reconhecido, decidido e acompanhado.
- Parceiros comerciais são bem-vindos – mas jamais poderão se tornar senhores políticos.
- Uma administração capaz de trabalhar com todos os governos e regiões sem depender de nenhum deles.

UMA RELAÇÃO DIFERENTE COM O PODER

- A FIDE pertence às federações.
- O poder vem da entrega, não do cargo.
- O dinheiro segue regras transparentes, não lealdades pessoais.
- As instituições permanecem além das personalidades.
- Serviço antes de preferências pessoais.
- Resultados acima da retórica.
- Todas as federações são iguais.
- Independência acima de tudo.
- Uma Suíça do xadrez mundial.



PLANO DE AÇÃO PARA A ÁFRICA



CAPACIDADE

Administração das federações + governança



TRAJETÓRIAS

Escolas → clubes → torneios → títulos



PESSOAS

Treinadores, árbitros, mulheres e meninas



SISTEMAS

Equipamentos, infraestrutura digital, patrocinadores

O financiamento anual previsível por meio do compartilhamento de 20% da receita transformará a capacidade de planejamento das federações menores. Nossa ambição vai além: construir ecossistemas nacionais sustentáveis de xadrez a partir de jogadores → treinadores → clubes → escolas → torneios → árbitros → patrocinadores → mídia → federações.

O objetivo não deve ser a dependência permanente da FIDE. O objetivo deve ser federações mais fortes e cada vez mais autossustentáveis.

GESTÃO PROFISSIONAL

- Conselho de Gestão Profissional com responsabilidades e KPIs claramente definidos.
- Vice-Presidente Adjunto na presidência.
- CEO nomeado pelo Conselho.
- Tesoureiro com função de supervisão – não como CFO operacional.
- Pessoas avaliadas pelo desempenho.
- Economias redirecionadas ao xadrez e às federações.



QUANTO MELHOR FOR O DESEMPENHO
DA FIDE, MAIS CADA FEDERAÇÃO RECEBERÁ.

NOSSOS PRIMEIROS 100 DIAS

Da promessa à ação.

- 1 Lançar o mecanismo de compartilhamento de 20% da receita.
- 2 Criar o Conselho de Gestão e nomear o CEO.
- 3 Iniciar o Plano de Ação para a África.
- 4 Criar quatro novos escritórios continentais.
- 5 Publicar a estrutura completa de transparência financeira.
- 6 Introduzir a regra de 30 dias para as Comissões.
- 7 Revisar e racionalizar a estrutura de gestão.
- 8 Corrigir processos ineficientes e funções duplicadas.
- 9 Lançar a plataforma de serviços para as federações.
- 10 Garantir novas parcerias comerciais.



NOSSO COMPROMISSO COM AS FEDERAÇÕES

Esta é a sua FIDE.
Este é o nosso compromisso.
Esta é a nossa promessa.
Este é o nosso trabalho.
Todos os anos. Com capacidade para entregar.



NÓS VAMOS
OUVIR

Toda federação será ouvida. Toda voz será respeitada.



NÓS VAMOS
SER JUSTOS

Todas as federações serão tratadas de forma igual. Sem exceções.



NÓS VAMOS SER
TRANSPARENTES

Números claros. Decisões claras. Resultados claros.



NÓS VAMOS COMPAR-
TILHAR O SUCESSO

20% do crescimento compartilhado igualmente todos os anos.



NÓS VAMOS FORTALECER
A INDEPENDÊNCIA

Politicamente neutra. Financeiramente independente. Responsável apenas perante as federações.

REGRAS EM VEZ DE FAVORES. DIREITOS EM VEZ DE BENESSES. INSTITUIÇÕES EM VEZ DE PERSONALIDADES. DESEMPENHO EM VEZ DE POLÍTICA.

FORTALECENDO AS FEDERAÇÕES. FAZENDO O XADREZ CRESCER JUNTOS. CRIANDO OPORTUNIDADES. FAZENDO O XADREZ CRESCER JUNTOS.